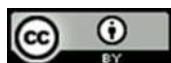


Aproveitando a grande virada para repensar o presente e o futuro do planeta com a realização da COP30 no Brasil, e as discussões climáticas e sustentabilidades geradas por todos os países participantes, é inevitável reconhecer o valor que a informação assume para a produção de conhecimentos e decisões política, econômica e social sobre essas temáticas. Trazer esse debate para o campo informacional, é acreditar que de modo semelhante os Periódicos Científicos como um canal de produção, inovação e disseminação são promotores do conjunto de conhecimentos e recomendações que corroboram para ressignificar os direitos humanos, especialmente o direito à informação.

Contudo, a sociedade contemporânea tem praticado um movimento não tão favorável a disseminação da informação de maneira igualitária, quando deixa de investir em práticas que assegurem o direito à informação e consequentemente a contribuição para pensamento reflexivo sobre essas questões que afetam o mundo. Essa ausência de esclarecimentos informacional mais apurado, a exemplo sobre clima e sustentabilidade, alimenta à resiliência informacional e a alienação política, o que pode causar catástrofes e guerras mundiais.

Nestas dimensões, as Revistas Científicas assumem a função de combate à desinformação ao publicar com ética, responsabilidade e transparência pesquisas científicas sobre o tema para mitigar os efeitos nocivos da desinformação. Neste âmbito se destaca a Revista Bibliomar, que é um grande fomento à liberdade científica ocupando espaços de disseminação das pesquisas nos campos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação garantindo a autonomia discursiva e a participação democrática na geração de conhecimentos.

Com esse intuito a REVISTA BIBLIOMAR, publicação de caráter científico internacional, seguindo o sistema de fluxo contínuo de publicação da produção científica corrobora com o volume 2, jul./dez. 2025 nas discussões para a permanência mais crítica e consciente das pessoas do/no uso/relação com as demandas globais, nacionais, regionais de informação em seu campo de



atuação. Os textos apresentados e publicados nos ajudam a descortinar conjunturas e temáticas nos vários desdobramentos da Ciência da Informação. Desejamos boa leitura e uso do material disponível.

*Profa. Dra. Raimunda Ramos Marinho*

